

**RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**  
**HP PREV SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA**  
**1º SEMESTRE 2016**

## Sumário

<b>1. Gestão de Ativo</b> .....	5
<b>1.1 Evolução do Patrimônio de Social - HP Prev</b> .....	5
<b>1.2 Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano - HP Prev</b> .....	5
<b>1.3 Aderência dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios</b> .....	8
1.3.1 Limites de Alocação dos investimentos.....	8
1.3.2 Limites de Concentração de Investimentos.....	10
1.3.3 Aderência a Política de Investimentos HP Prev – Rebalanceamento dos Perfis de Investimentos.....	12
<b>1.4 Aderência CGPC nº 21, 25 de setembro de 2006</b> .....	14
<b>1.5 Gestão de Riscos Financeiros</b> .....	15
1.5.1 Monitoramento do Risco de Crédito.....	15
1.5.2 Monitoramento do Risco de Mercado.....	16
<b>1.6 Alocação e Distribuição dos Ativos por Gestor de Investimentos</b> .....	18
<b>1.7 Rentabilidade dos Fundos</b> .....	20
<b>1.8 DNP – Divergência Não Planejada</b> .....	23
<b>1.9 Cota Contábil x Taxa Mínima Atuarial</b> .....	25
<b>1.10 Execução Orçamentária</b> .....	26
1.10.1 Orçamento de Seguridade.....	27
<b>2. Gestão do Passivo</b> .....	28
<b>2.1. Gestão Previdencial</b> .....	29
<b>3. Governança</b> .....	31
<b>3.1. Certificação, Habilitação e Qualificação dos agentes de Governança</b> .....	31
<b>4. Gestão de Riscos e Controles Internos</b> .....	34
<b>4.1. Acompanhamento dos Ofícios da Previc</b> .....	35
<b>4.2. Acompanhamento dos Relatórios Circunstanciados</b> .....	35
<b>4.3. Monitoramento das Obrigações Legais</b> .....	37
<b>5. Recomendações emitidas pelo Conselho Fiscal</b> .....	38
<b>6. Considerações finais</b> .....	39

## Manifestação do Conselho Fiscal

Em 13 de janeiro de 2017, nós Marcelo Augusto Baldassare de Souza, Fúlvio Casallanovo Júnior e Renato Barbieri Baraglio membros efetivos do Conselho Fiscal da HP Prev - Sociedade Previdenciária, nos reunimos na sede da Patrocinadora Hewlett-Packard Brasil Ltda., situada na Alameda Rio Negro, 750 – Alphaville, Cidade de Barueri, estado de São Paulo, com o objeto de emitir o presente Parecer em atendimento aos art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13/2004:

Art. 19. Sem prejuízo de atribuições definidas em normas específicas, o conselho fiscal emitirá relatórios de controles internos, pelo menos semestralmente, que contemplem, no mínimo:

I - as conclusões dos exames efetuados, inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária;

II - as recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronograma de saneamento das mesmas, quando for o caso;

III - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

Este relatório tem por objetivo apresentar os exames efetuados, as considerações e recomendações deste Conselho para os itens analisados e está segregado em quatro tópicos:

1. Gestão do Ativo
2. Gestão do Passivo
3. Governança
4. Gestão de Riscos

Para a confecção deste relatório foram disponibilizados documentos suporte para subsidiar a análise da aderência da HP Prev em relação às obrigações legais e institucionais e na elaboração do relatório contamos com o auxílio da consultoria da Risk Office.

Vale destacar que todos os documentos foram verificados e alguns foram replicados neste relatório com o intuito de melhor ilustrar as nossas considerações. Não foi possível anexarmos todos os documentos citados abaixo em função do volume que geraria, além disso, consideramos a disponibilidade de consulta dos mesmos na Entidade.

Listamos a seguir os documentos analisados:

- Acompanhamento Orçamentário;
- Apresentação Resultados Diretoria de janeiro a junho de 2016;



- Atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria Executiva;
- Balancetes mensais, por plano e o consolidado de janeiro a junho de 2016;
- Divergência Não Planejada e Relatórios de Justificativa Técnica;
- Documentos internos de controle dos riscos operacionais;
- Política de Investimento 2016;
- Relatórios Gerenciais para Riscos Legais, Crédito e Mercado;
- Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios.

Como práticas de gestão de riscos, controles internos e boa governança, para a avaliação dos assuntos mencionados, foram analisados os relatórios e documentos acima citados para verificação da aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos vigente, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, bem como sobre o acompanhamento das etapas ou atividades realizadas na implementação dos processos de controles internos e gestão de riscos, elaboradas para atendimento da Resolução CGPC N° 13 de 2004.

Uma vez que suas patrocinadoras são da área de Tecnologia HP Prev opta por informar seus membros estatutários de forma interativa. Mensalmente recebemos e avaliamos o relatório elaborado pela Diretoria Executiva, contendo:

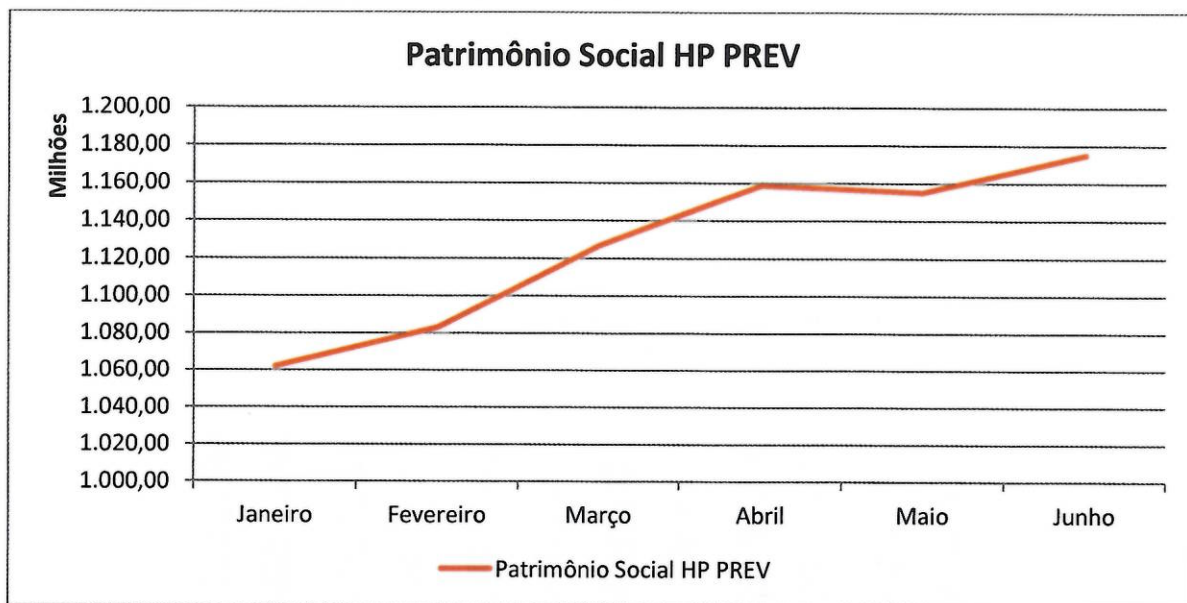
- Evolução do Patrimônio;
- Posição consolidada dos investimentos;
- Avaliação da performance dos fundos;
- Rentabilidade da cota contábil (mensal, anual e dos últimos 12, 24, 36, 48, 60 e desde o início do Plano).

Mensalmente, é avaliado o relatório de acompanhamento da Política de Investimentos vigente. Além disto, anualmente nós conselheiros fiscais efetivos e suplentes somos convidados a participar da reunião com o atuário para a apresentação da Reavaliação Atuarial e aprovação das Demonstrações Contábeis. Estas atividades estão em consonância com os artigos 15, 16 e 19 da Resolução CGPC nº 13/2004 e estão evidenciadas na Entidade.

## 1. Gestão de Ativo

### 1.1 Evolução do Patrimônio de Social - HP Prev

O Patrimônio Social da Entidade é composto por duas variáveis, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. A evolução apresentada pelo Patrimônio Social da Entidade neste semestre foi positiva de aproximadamente 10,6%, apresentando em 30 de junho de 2016, um Patrimônio Social de R\$ 1,17 bilhão. Esse resultado positivo foi decorrente dos resultados da carteira de investimentos.

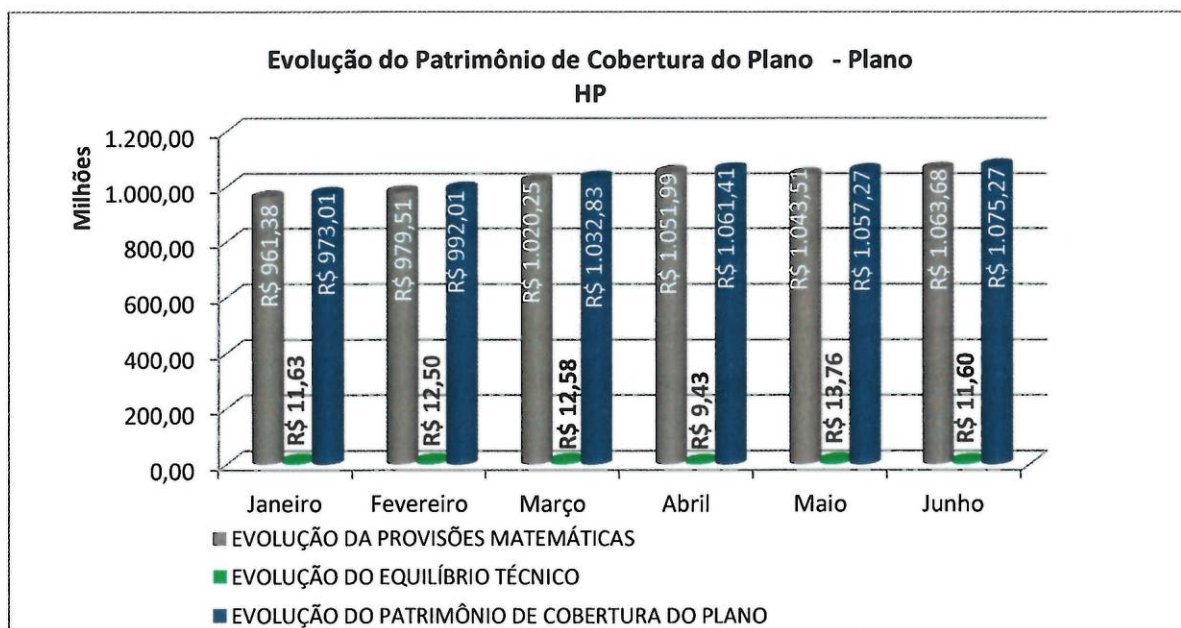


Fonte: Balançetes (janeiro a junho/2016)

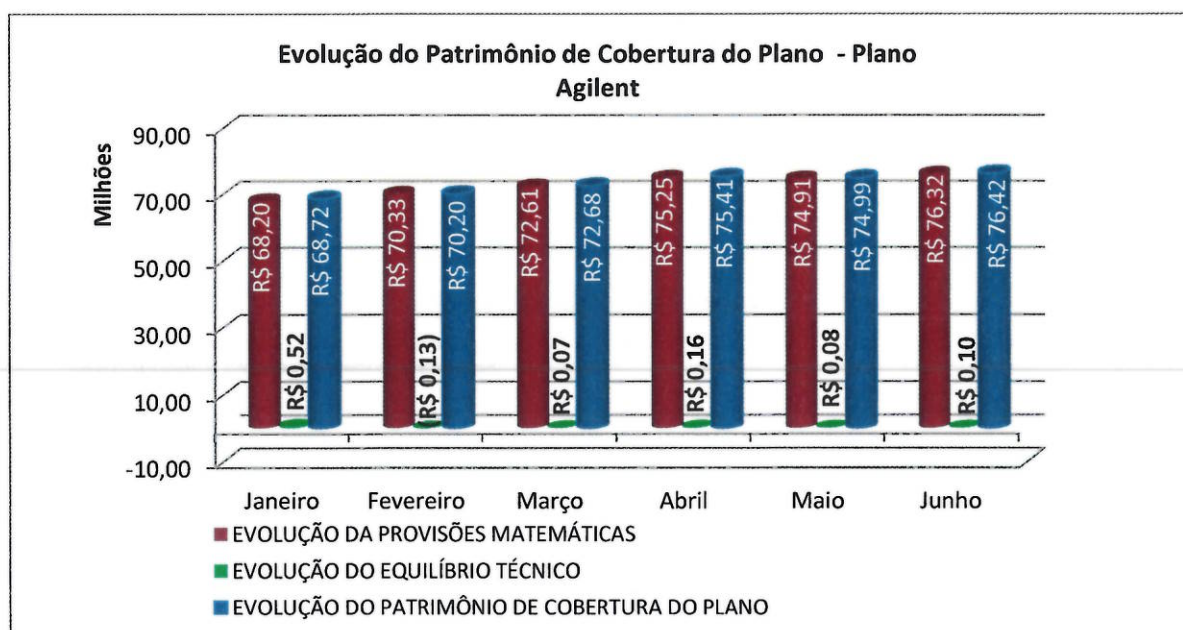
### 1.2 Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano - HP Prev

No gráfico a seguir podemos acompanhar, ao longo deste semestre, a evolução do Patrimônio de Cobertura dos Planos. O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e Equilíbrio Técnico. As Provisões Matemáticas são os compromissos da Entidade em relação aos seus participantes, o que corresponde à soma de benefícios concedidos e a conceder. Já o Equilíbrio Técnico demonstra os resultados realizados, ou seja, superávit/déficit técnico acumulado.

A evolução apresentada pelo patrimônio de cobertura do Plano HP neste semestre foi positiva de aproximadamente 11%, equivalendo em 30 de junho de 2016 a R\$ 1.075.273.898,01.



Fonte: Balancetes (janeiro a junho/2016)



Fonte: Balancetes (janeiro a junho/2016)

Já o Plano Agilent apresentou evolução positiva no Patrimônio de Cobertura do Plano de 12% neste semestre. Conforme mencionado no relatório do semestre anterior o déficit técnico acumulado foi equacionado pela Patrocinadora, utilizando o fundo de sobras de contribuição e a diferença por meio de aporte único.

### **Conclusão do Conselho Fiscal**

De acordo com as informações apuradas por meio dos balancetes dos planos HP e Agilent e consolidados, neste 1º semestre de 2016 os planos de benefícios administrados pela HPPREV encontram-se solventes e equilibrados no que diz respeito aos seus compromissos junto aos seus participantes.



### 1.3 Aderência dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios

De acordo com a Resolução CMN nº 3792/2009, que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, devemos observar as diretrizes de aplicação dos recursos pelos Administradores, considerando cada plano de benefícios e suas especificidades com foco na manutenção do equilíbrio entre os seus ativos e passivos.

Este conselho verificou que a HP Prev, em cumprimento a referida legislação, acompanha constantemente a conformidade da alocação dos recursos com as diretrizes estabelecidas, assim como a aderência dos mesmos à Política de Investimentos vigente. Este acompanhamento é realizado através dos relatórios de enquadramento fornecidos pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon e pela consultoria financeira PPS Portfólio Performance, bem como, os relatórios gerenciais elaborados pela Entidade. A seguir demonstramos as análises realizadas em relação à alocação dos recursos garantidores administrados pela HP Prev, ao longo do 1º semestre de 2016.

#### 1.3.1 Limites de Alocação dos investimentos

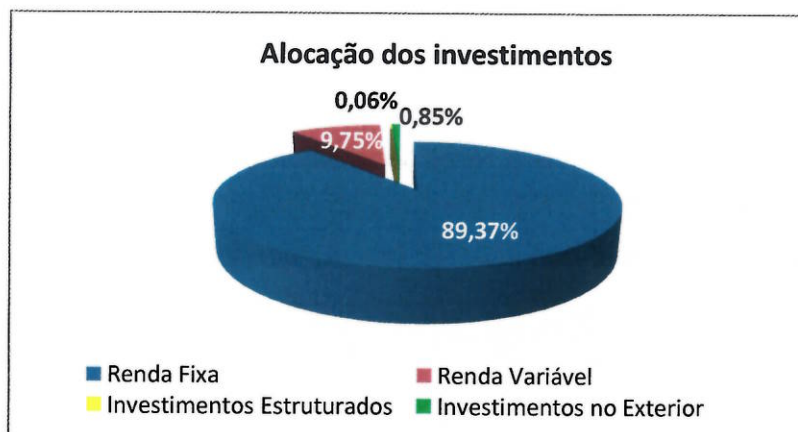
A resolução 3792/2099 em sua Seção I dispõe sobre os limites de alocação nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis, e operações com participantes. Desta forma, o presente Conselho verificou, com base nos Demonstrativos de Investimentos e Relatórios mensais de Enquadramento, fornecidos pela BNY Mellon, a composição da carteira da Entidade.

O Patrimônio da HP Prev está alocado entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e em investimentos estruturados que passou a fazer parte da carteira a partir de março de 2016. A seguir apresentamos a tabela com os limites estabelecidos na referida resolução e o gráfico da distribuição da carteira, nos referidos segmentos, com posição em 30 de junho de 2016.

Segmentos	Lim. 3792	
	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	20%	100%
Renda Variável	0%	70%
Investimentos Estruturados	0%	10%
Investimentos no Exterior	0%	10%

Fonte: Resolução CMN nº 3792/2009





Fonte: Relatório de Enquadramento BNYM (junho/2016)

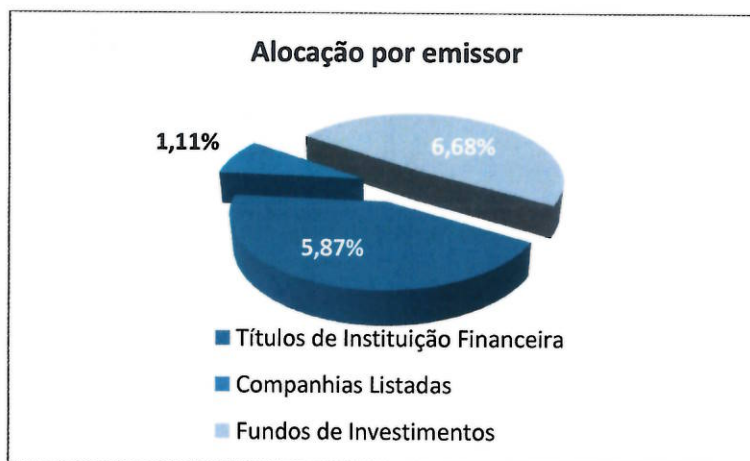
➤ **Limites de Alocação por emissor**

Na Seção II, a referida resolução estabelece que a Entidade deve observar os limites de alocação por emissor em relação aos recursos de cada plano por ela administrado, conforme demonstramos na tabela abaixo:

Limites Resolução nº 3792	
Alocação por Emissor	Lim. Max.
Tesouro Nacional	<b>100%</b>
Títulos de Instituição Financeira	<b>20%</b>
Companhias Listadas	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos	<b>10%</b>

Fonte: Resolução CMN nº 3792/2009

Com base nos relatórios do administrador fiduciário, demonstramos no gráfico a seguir os percentuais de alocação por emissor com a posição de 30/06/2016 dos recursos administrados pela HP Prev.



Fonte: Relatório de Enquadramento BNYM (junho/2016)

### 1.3.2 Limites de Concentração de Investimentos

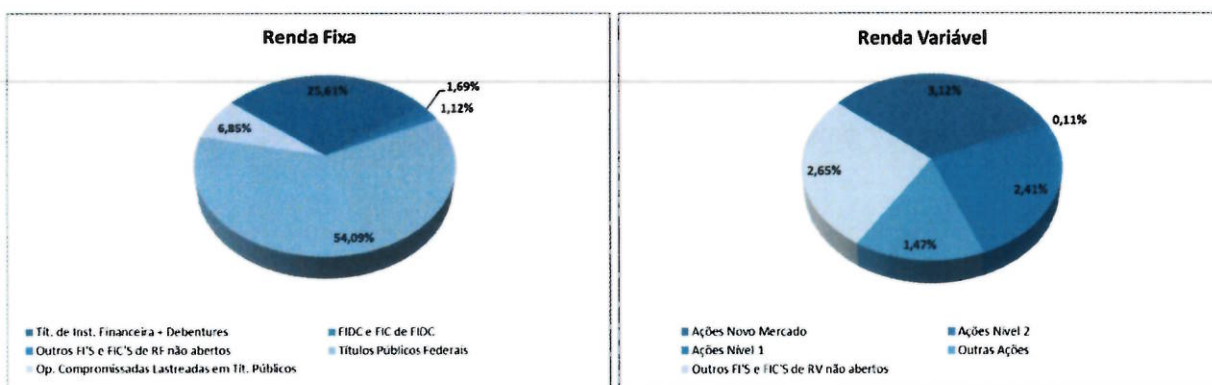
#### ➤ Limites de Concentração por Segmento

Conforme já mencionado anteriormente a resolução CMN nº 3792/2009 em sua Seção I, dispõe sobre os segmentos de aplicação dos recursos dos planos administrados pela EFPC. E, na Seção II, classifica os tipos de papéis dentro de cada um dos segmentos, conforme tabela a seguir.

Renda Fixa	Lim. 3792	Renda Variável	Lim. 3792
Tít. de Inst. Financeira + Debentures	<b>80%</b>	Ações Novo Mercado	<b>60%</b>
FIDC e FIC de FIDC	<b>20%</b>	Ações Nível 2	<b>60%</b>
Outros FI'S e FIC'S de RF não abertos	<b>100%</b>	Ações Nível 1	<b>45%</b>
Títulos Públicos Federais	<b>100%</b>	Outras Ações	<b>35%</b>
Op. Compromissadas Lastreadas em Tít. Públicos	<b>100%</b>	Outros FI'S e FIC'S de RV não abertos	<b>35%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>		<b>Investimentos no Exterior</b>	
Ativos no Exterior através de Fundos não Exclusivos	<b>10%</b>	Ativos no Exterior através de Fundos não Exclusivos	<b>10%</b>

Fonte: Resolução CMN nº 3792 de 2009

Sendo assim, este conselho avaliou a alocação mês a mês dos tipos de papéis nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados por plano de benefício e Entidade, comparando-os com os limites estabelecidos na Resolução 3792/2009. A seguir apresentamos a posição do mês de junho, baseado no Relatório de Enquadramento elaborado pelo Administrado Fiduciário BNY Mellon.



Fonte: Relatório de Enquadramento BNYM (junho/2016)

Para os segmentos de investimentos no exterior e investimentos estruturados demonstramos nos gráficos a seguir a posição mês a mês, referente ao 1º semestre de 2016.



Fonte: Relatório de Enquadramento BNYM (janeiro a junho/2016)

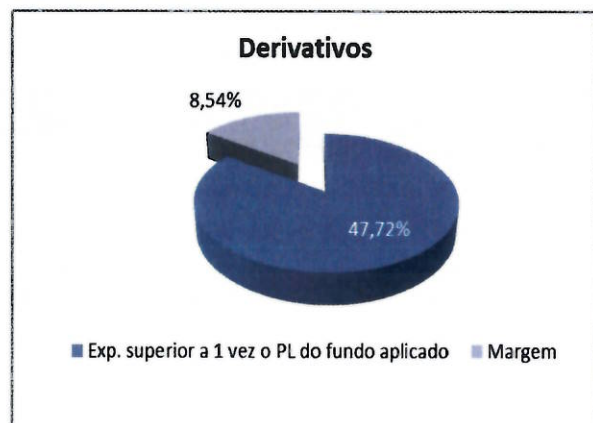
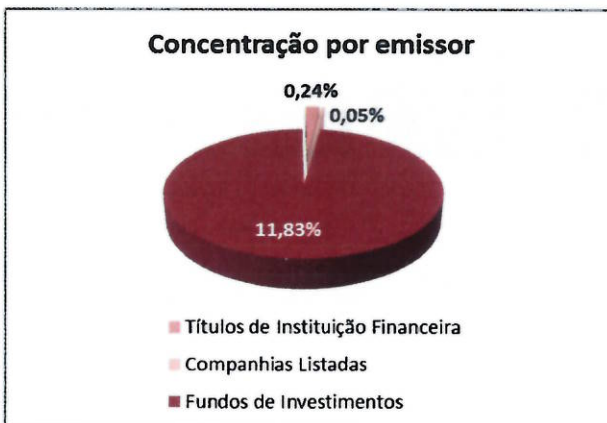
➤ **Limites de Concentração por Emissor, por Investimento e em Derivativos**

Ainda no que diz respeito aos limites de concentração a resolução CMN nº 3792/2009, no Capítulo VII nas Seções III e IV e Capítulo VIII e IX, dispõe sobre os percentuais do Patrimônio Líquido que podem ser aplicados em cada uma das modalidades, conforme tabela abaixo.

Limites de Concentração Resolução nº 3792					
Concentração por Emissor	Lim. Max.	Derivativos	Lim. Max.	Concentração por Investimento	Lim. Max.
Títulos de Instituição Financeira	25%	Exp. superior a 1 vez o PL do fundo aplicado	100%	Valores Mobiliários por Série	25%
Companhias Listadas	25%	Margem	15%		
Fundos de Investimentos	25%	Prêmios Pagos	5%		

Fonte: Resolução CMN nº 3792/2009

Diante do exposto, analisamos os Relatórios de Composição para Enquadramento do 1º semestre de 2016, fornecidos pela BNY Mellon e constatamos que não houve desenquadramentos em relação ao limite máximo de concentração (%), conforme demonstrado nos gráficos a seguir:



Fonte: Relatório de Enquadramento BNYM (junho/2016)

Com relação à **concentração por investimentos** neste semestre o percentual alocado manteve-se em 8,54%, portando dentro dos limites estabelecidos pela resolução nº 3792.

### 1.3.3 Aderência a Política de Investimentos HP Prev – Rebalanceamento dos Perfis de Investimentos

A Política de Investimentos da HP Prev, em seu item 2.8.1, determina que a cada trimestre seja observada a necessidade ou não de um rebalanceamento na alocação de renda fixa de acordo com o critério abaixo:

Com o objetivo de evitar que as alocações de cada perfil de investimentos se mantenham em níveis muito distantes do ponto médio de alocação definido para cada um, a HP Prev estabeleceu que no 5º dia útil de cada trimestre (abril, julho, outubro e janeiro) a Entidade deve ajustar as alocações em renda fixa para o ponto médio determinado. Adicionalmente, a qualquer momento que as alocações no segmento de renda fixa atingirem os limites da banda determinada, a HP Prev deve realizar o rebalanceamento até o terceiro 5º dia útil subsequente a data de verificação. Na tabela abaixo seguem os limites a serem observados para cada perfil.

Perfil de Investimento	Ponto Médio				Banda de Rebalanceamento Alocação em Renda Fixa	
	Renda Fixa	Renda Variável	Inv. Estruturados	Inv. Exterior	Mínimo	Máximo
Conservador	92,50%	5,75%	-	1,75%	91%	94%
Moderado	75,00%	21,50%	-	3,50%	72%	78%
Agressivo	50,00%	42,50%	2,50%	5,00%	45%	55%

Fonte: Política de Investimentos – 2016

Diante do exposto este conselho verificou que a HP Prev apurou e apresentou, nos relatórios mensais da Diretoria, os percentuais de alocação por perfil, e de acordo com o previsto na PI. Nas tabelas a demonstramos a posição das carteiras em 31/01/2016 e 30/06/2016.

#### Rebalanceamento do perfil de investimentos – Janeiro/2016

HP PREV	Perfil de Investimento		
	Conservador	Moderado	Agressivo
Renda Fixa (%)	93,01%	76,29%	51,85%
Renda Variável (%)	6,99%	20,90%	41,58%
Investimentos no Exterior (%)	-	2,80%	6,57%
Limite Trimestral	ENQUADRADO	ENQUADRADO	ENQUADRADO

Fonte: Relatório da Diretoria (janeiro/2016)

### Rebalanceamento do perfil de investimentos – Abril/2016

HP PREV	Perfil de Investimento		
	Conservador	Moderado	Agressivo
Renda Fixa (%)	92,32%	74,68%	49,63%
Renda Variável (%)	7,64%	22,87%	44,13%
Investimentos no Exterior (%)	0,05%	2,46%	5,53%
Investimentos Estruturados (%)	-	-	0,70%
Limite Trimestral	ENQUADRADO	ENQUADRADO	ENQUADRADO

*Fonte: Relatório da Diretoria (abril/2016)*

Vale ressaltar que somente no mês de abril foi necessário realizar ajuste para o ponto médio a alocação entre os segmentos.

#### Conclusão do Conselho Fiscal

Podemos observar que com relação à alocação e concentração dos investimentos a HP Prev está mantendo a gestão de recursos, por plano, em atendimento às Diretrizes da Resolução CMN nº 3.792 de 24.09.2009, bem como, às instruções normativas ou decretos que publicados com o objetivo de regulamentar a referida resolução ou substituí-la e à Política de Investimentos vigente aprovada pelo Conselho Deliberativo, enviada à Previc e divulgada aos participantes.



#### **1.4 Aderência CGPC nº 21, 25 de setembro de 2006**

A resolução CGPC nº 21 dispõe sobre “operações de compra ou venda de títulos e valores mobiliários do segmento de renda fixa dos planos de benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar”, e estabelece que cabe a Entidade observar ou determinar que sejam observados critérios de apuração do valor de mercado ou intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros negociados na carteira.

Para fins adequação a referida resolução, este conselho constatou que a Entidade recebe relatórios diários do seu administrador fiduciário, com todas as movimentações de compra e venda, com os limites mínimos e máximos descritos por ativos e o status da operação, além disso, faz controle gerencial destas operações.

Nestes relatórios observamos que algumas operações com taxas de compra maior que a taxa máxima do intervalo de precificação. De acordo com as informações apuradas junto ao administrador fiduciário, “para casos de compras de títulos com uma taxa maior que a taxa máxima do intervalo de precificação, não há qualquer tipo de impedimento por parte do BNY Mellon no processo de bandas, uma vez que, essa compra indica que o fundo comprou um ativo mais barato do que havíamos precificação, gerando lucros para fundo. Não ferindo assim a CGPCNº21”.

#### **Conclusão do Conselho Fiscal**

Observamos com base nos relatórios elaborados pelo administrador fiduciário BNY Mellon, que neste semestre não houve desenquadramentos nos valores de compras e vendas, não sendo necessário, emissão de relatório circunstanciado.

## 1.5 Gestão de Riscos Financeiros

### 1.5.1 Monitoramento do Risco de Crédito

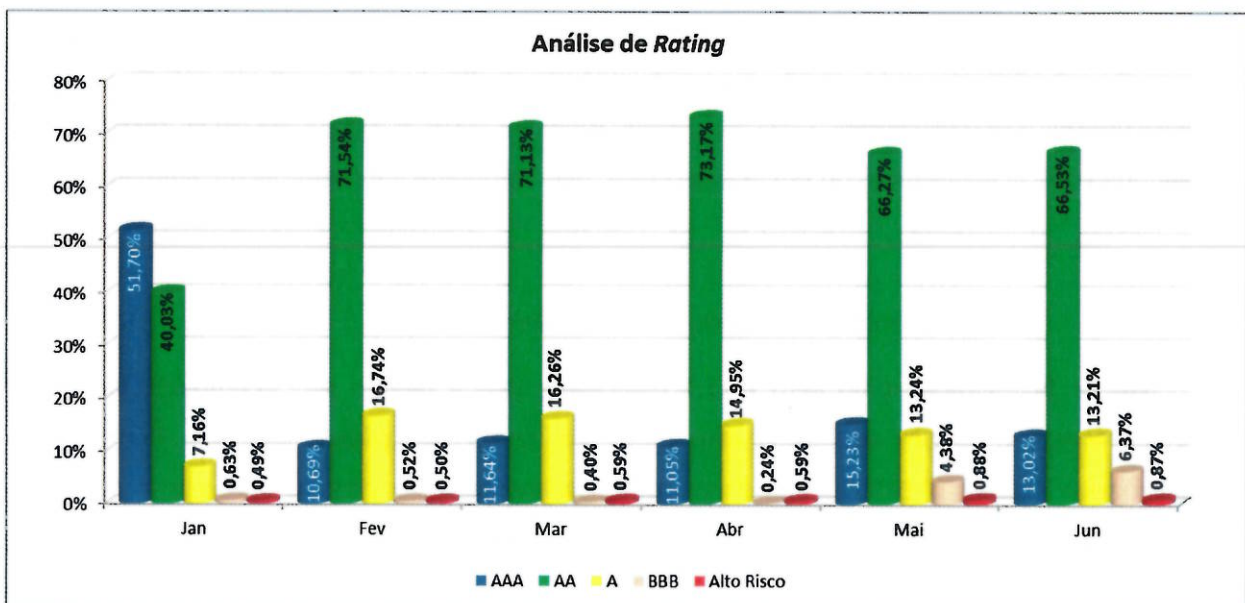
De acordo com Política de Investimentos da HP Prev, no item 2.15.2, o controle do risco de crédito se baseará nas classificações de rating, proferidas por agências de rating autorizadas a funcionar no Brasil, nos limites de concentração estabelecidos na resolução nº 3792 de 2009 e no nível de risco, conforme tabela de classificação abaixo. Lembrando que ativos classificados com alto risco não são autorizados.

Nível de Risco Considerado	Rating
Baixo	De AAA a AA-
Médio	De A+ a BBB-
Alto	De BBB- ao mínimo

Fonte: Política de Investimentos - 2016

A seguir apresentamos as análises e variações de rating ocorridas no semestre, com base nos relatórios fornecidos pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon, assim como a análise em relação ao enquadramento do risco de crédito.

#### ➤ Análise de Rating



Fonte: Relatório Mensal Risco Performance BNYM (janeiro a junho/2016)

Observando as informações referentes ao 1º semestre de 2016, constatamos na análise de *Rating* que aproximadamente 0,87% do total ativo foi classificado como sendo alto risco de crédito, ativos não autorizados pela PI vigente.

Diante do exposto, com base nos relatórios disponibilizados pelo administrador fiduciário BNY Mellon e informações fornecidas pela Diretoria Executiva, identificamos que os ativos classificados como alto risco referem-se a:

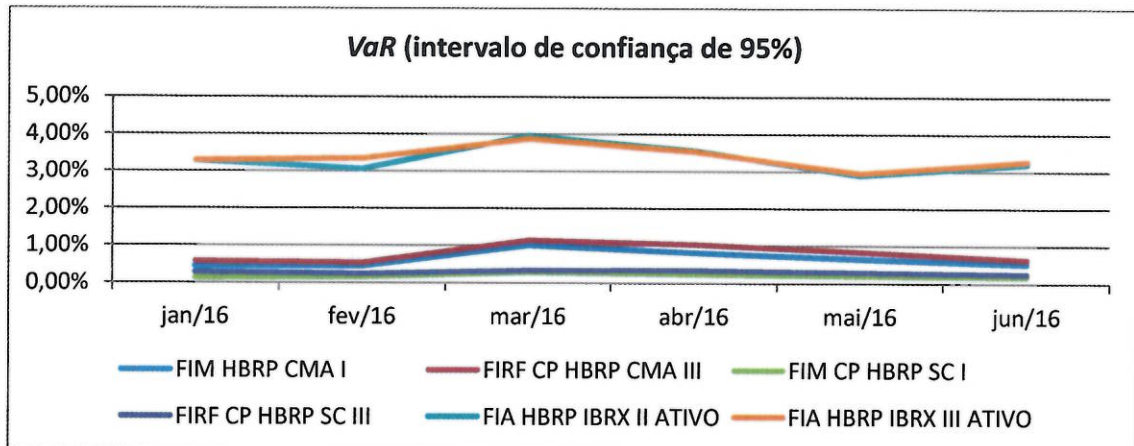
- ✓ Debênture CTAP13, que conforme já mencionamos no relatório do semestre passado a decisão da Entidade foi de manter na carteira dos fundos exclusivos até o seu vencimento em 30/12/2021.
- ✓ Debêntures do fundo condominial INST ACTIVE FIX IB R, sob gestão do Itaú Unibanco, que também serão mantidas na carteira até seu vencimento 01/2018, devido ao fato de que representam um pequeno percentual (0,005%) sobre PL total da HP Prev.
- ✓ Debênture TGMA11, que teve sua nota alterada para CCC pela FITCH e Ba2.br pela Moody's, em abril de 2016. Constatamos que a decisão da Entidade foi de manter o ativo na carteira até seu vencimento, conforme relatório circunstanciado datado em 16 de maio de 2016.
- ✓ Debênture LBRA11, que também teve sua nota de risco rebaixada em 06/06/2016 de AA para CCC pela FITCH, a decisão da Entidade (relatório circunstanciado datado em 10/06/16) foi de manter o ativo na carteira até seu vencimento pelo fato de representar um percentual de apenas 0,073% do total da carteira da HP Prev.

Vale ressaltar que estas medidas estão em consonância com a Política de Investimentos vigente, em seu item 2.15.2 e que de acordo com a declaração da Diretoria Executiva a HP Prev segue acompanhando constantemente junto aos seus gestores com o auxílio da BNY Mellon e da consultoria PPS, a volatilidade de rating dos papéis que compõem a carteira de investimentos.

### 1.5.2 Monitoramento do Risco de Mercado

A Política de Investimentos no item 2.15.1 estabelece que a gestão e o acompanhamento do Risco de Mercado, sejam realizados com base um modelo de cálculo de risco. Compete ao Administrador Fiduciário BNY Mellon monitorar diariamente esse risco e apresentar relatórios mensais. Foram disponibilizados a este Conselho os relatórios mensais denominados "Relatório Mensal Risco/Performance" de janeiro a junho de 2016. Esses relatórios demonstram o cálculo do *VaR* dos fundos, utilização de derivativos, *stress testing*, análise de cenários e de rating. A seguir apresentamos o gráfico com a evolução do *VaR* por fundo de investimento, referente ao 1º semestre de 2016.





Fonte: Relatório Gerencial BNY/Junho 2016

A variação de VaR apresentada pelos fundos de renda fixa CMA I e CMA III em março de 2016, de acordo com o relatório do administrador fiduciário deve-se a volatilidade nas taxas de juros.

Já a variação apresentada em março e maio de 2016 nos fundos de renda variável IBRX II e IBRXIII refere-se a forte volatilidade do mercado em função do impeachment.

### Conclusão do Conselho Fiscal

Analisando as informações dos relatórios de acompanhamento disponibilizados, podemos observar os limites de risco medidos de diversas formas estão em conformidade com a Política de Investimentos da Entidade, o que demonstra que os gestores estão cumprindo seus mandados.

## 1.6 Alocação e Distribuição dos Ativos por Gestor de Investimentos

A gestão dos seus recursos administrados pela HP Prev é terceirizada e neste semestre encontra-se distribuída entre 12 (doze) diferentes gestores de investimentos.

Conforme mencionamos no relatório do semestre passado, a HP Prev estava selecionando outro gestor para substituir o BTG Pactual. Neste semestre verificamos que este processo foi concluído e que os gestores Santander e o BNP Paribás são os substitutos na gestão destes recursos, após aprovação do Conselho Deliberativo em Ata, datada em 22/02/2016.

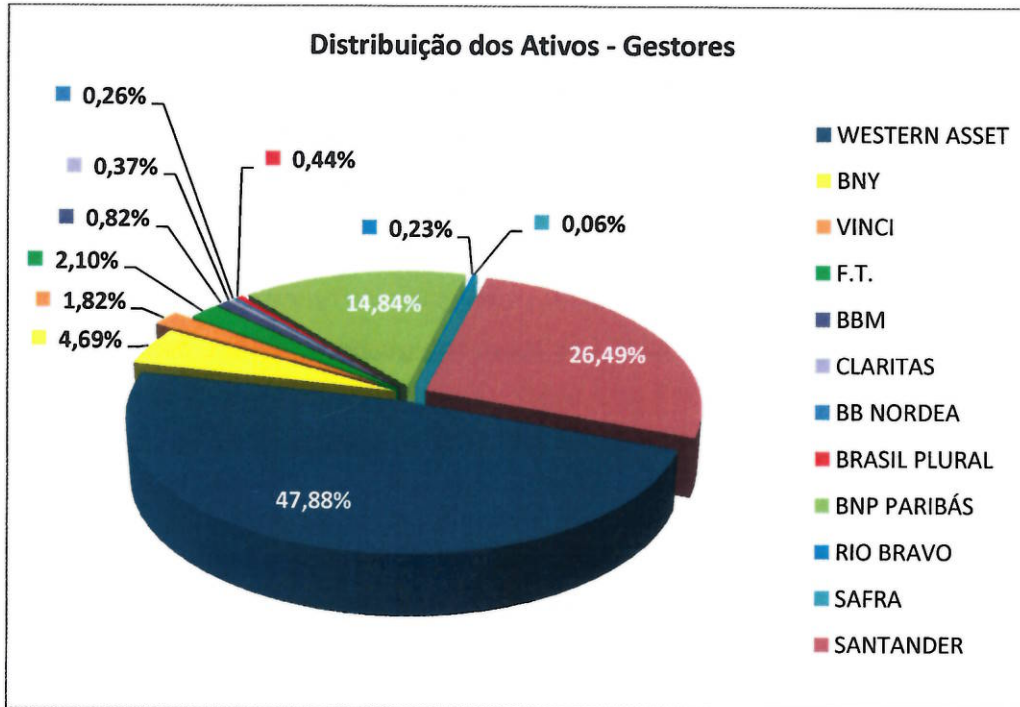
Além disso, com base nos relatórios mensais elaborados pela Diretoria Executiva da Entidade este conselho observou que neste semestre, considerando a estratégia de diversificação dos investimentos, foram realizadas as demais ações:

- ✓ Aprovação do primeiro investimento em um fundo estruturado do Banco Safra, conforme Ata do Conselho Deliberativo datada em 25/02/2016;
- ✓ Ingresso no fundo de RV do Brasil Plural aprovado pelo Conselho Deliberativo na Ata datada em 10/03/2016;
- ✓ Seleção de mais um fundo de RV da Vinci, aprovado na Ata do CD de 16/03/2016;
- ✓ Venda total das cotas do fundo de investimento no exterior do HSBC e investimentos em outros dois fundos: Nordea e Rio Bravo, aprovados por meio das Atas do CD datadas em 15/03/2016 e 08/04/2016, respectivamente;
- ✓ Redução de 3,70% para 2,10% do patrimônio líquido, sob gestão do Franklin Templeton no fundo exclusivo IBrX II, em função da performance abaixo das expectativas.

Vale ressaltar que, de acordo com a Diretoria Executiva, essas medidas foram fruto de seis processos de due dilligence em diferentes gestores e estudo técnico elaborado pelo consultor de investimentos PPS Portfólio Performance, para seleção de 5 fundos de investimento de diferentes categorias.

A seguir apresentamos a tabela e o gráfico com a distribuição dos recursos administrados pela HP Prev, por gestor e o percentual de representatividade do PL com a posição de 30/06/2016.

Gestor	% P.L.	Gestor	% P.L.
WESTERN ASSET	47,88%	BBM	0,82%
SANTANDER	26,49%	BRASIL PLURAL	0,44%
BNP PARIBÁS	14,84%	CLARITAS	0,37%
BNY	4,69%	BB NORDEA	0,26%
FRANKLIN TEMPLETON	2,10%	RIO BRAVO	0,23%
VINCI	1,82%	SAFRA	0,06%



Fonte: Relatório Gerencial da Entidade – Carteira Total junho/2016

Nesta distribuição podemos concluir que, aproximadamente, 74% do Patrimônio está concentrado nos gestores Western Asset e Santander.

### Conclusão do Conselho Fiscal

De acordo com os relatórios disponibilizados constatamos que a Entidade mantém a estratégia de diversificação do portfólio da carteira de investimentos, com o auxílio dos estudos realizados pela consultoria financeira e nós conselheiros acompanhamos periodicamente estes processos. É importante que a HPPREV continue acompanhando seus investimentos e os movimentos do mercado e que ações sejam tomadas sempre que necessário.

## 1.7 Rentabilidade dos Fundos

A partir dos Relatórios produzidos pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon, podemos verificar a rentabilidade líquida da cota dos fundos exclusivos e dos fundos condominiais por gestor contratado. Nos quadros a seguir demonstramos a rentabilidade obtida por gestor comparativamente ao benchmark.

Podemos observar que no acumulado, os fundos exclusivos de renda fixa sob gestão da Western superaram a meta. Os fundos SC I e CMA I estavam sob gestão do BTG e passaram para o BNP e Santander em junho, apenas o SC I está ligeiramente abaixo da meta. O fundo sob gestão da Franklin Templeton e os títulos da carteira HP-ALM performaram um pouco abaixo do seu benchmark.

Com relação aos fundos exclusivos de renda variável, de acordo com o relatório da Diretoria Executiva “estão abaixo do IBrX-100 no acumulado do ano, muito em função do rali sem fundamento das estatais”.

No que diz respeito aos fundos condominiais de investimentos no exterior ficaram negativos no acumulado do ano. Os fundos de renda variável sob gestão do Itaú obtiveram rendimentos em linha com seu benchmark já os fundos geridos pela BBM e Vinci ficaram abaixo do benck. E por fim o fundo de investimento estruturado que passou a compor a carteira neste semestre obteve rentabilidade positiva.

**Rentabilidade da cota dos fundos e carteiras por gestor – Fundos Exclusivos**

Gestor	BNYM		BNP			SANTANDER			F.T.		
	HP-ALM	Bench IGPDI + 4,5%	SC I	WA SC III	Bench 60% IMA-S 40% IMA-B5	CMA I	WA CMA III	Bench 10% IMA-S 45% IMA-B 45% IREM	IBRX II	WA IBRX III	Bench IBRX
jan/16	1,44%	1,22%	1,42%	2,35%	1,82%	1,96%	2,76%	2,22%	-4,92%	-5,51%	-6,25%
fev/16	1,56%	1,29%	1,17%	1,43%	1,20%	1,79%	2,05%	1,81%	4,12%	5,13%	5,29%
mar/16	1,21%	0,84%	1,37%	1,13%	0,98%	4,21%	4,07%	4,05%	13,04%	14,36%	15,41%
abr/16	0,95%	0,74%	1,19%	1,65%	1,24%	3,42%	3,74%	3,43%	6,97%	5,80%	7,14%
mai/16	1,16%	1,47%	0,77%	0,75%	0,98%	0,31%	0,09%	0,19%	-8,74%	-8,66%	-9,41%
jun/16	1,08%	2,00%	1,26%	1,13%	1,07%	1,96%	1,90%	1,95%	5,69%	5,53%	6,48%
<b>1ºT</b>	4,26%	3,39%	4,01%	4,98%	4,05%	8,14%	9,13%	8,28%	11,91%	13,61%	13,92%
% Bench	25,82%		-0,84%	23,04%		-1,70%	10,23%		-14,48%	-2,27%	
<b>2ºT</b>	3,22%	4,27%	3,25%	3,58%	3,33%	5,77%	5,81%	5,64%	3,18%	1,98%	3,35%
% Bench	75,40%		97,52%	107,44%		2,45%	3,08%		-5,03%	-40,81%	
<b>ANO</b>	7,62%	7,80%	7,39%	8,74%	7,51%	14,39%	15,47%	14,39%	15,47%	15,86%	17,74%
% Bench	-2,34%		-1,61%	16,29%		0,01%	7,54%		-12,81%	-10,59%	

Fonte: Relatório Gerencial de Rentabilidade dos Fundos junho/2016

### Rentabilidade da cota dos fundos e carteiras por gestor – Fundos Condominiais

Gestor	ITAÚ		Bench	BBM		Bench	VINCI GAS		Bench	HSBC - IE		Claritas	BB Nordea	Rio Bravo	Bench	VINCI SELECTION		Brasil Plural	Bench	SAFRA GALILEO		Bench
	FUNDO ACTIVE	FUNDO REFERENCIADO		CDI	FUNDS		SMLL	FUNDS		IDIV	FUNDS					FUNDS	FUNDS			FUNDS	FUNDS	
jan/16	1,10%	1,06%	1,06%	-5,01%	-8,41%	0,75%	-9,53%	-4,75%	-6,55%						-2,73%							
fev/16	1,02%	1,00%	1,00%	-4,15%	4,66%	0,77%	8,19%	-0,77%	-0,69%						-2,51%							
mar/16	1,22%	1,16%	1,16%	5,84%	11,37%	8,50%	20,53%	-3,60%	-5,63%						-4,74%	8,04%		16,97%	1,19%	1,16%		
abr/16	1,12%	1,07%	1,05%	5,57%	5,49%	6,19%	12,40%	-0,30%	-2,77%	-2,93%					-1,70%	5,32%		7,70%	2,77%	1,05%		
mai/16	1,09%	1,12%	1,11%	-6,33%	-4,15%	-2,57%	-11,82%	3,19%	4,94%	6,31%	3,31%			4,91%	-3,27%			-10,09%	0,97%	1,11%		
jun/16	1,15%	1,17%	1,16%	3,22%	9,00%	2,34%	7,69%	-13,54%	-13,86%	-11,44%	-14,11%			-5,07%	4,06%	4,67%		6,30%	0,25%	1,16%		
<b>1ºT</b>	<b>3,37%</b>	<b>3,24%</b>	<b>3,25%</b>	<b>4,71%</b>	<b>6,75%</b>	<b>10,16%</b>	<b>17,98%</b>	<b>-8,89%</b>	<b>-12,42%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>			<b>-9,66%</b>	<b>8,04%</b>	<b>0,00%</b>		<b>16,97%</b>	<b>1,19%</b>	<b>1,16%</b>		
% Bench	3,58%	-0,26%		-30,26%		-43,49%		-8,04%	28,57%	-100,00%	-100,00%				-52,62%	-100,00%			2,78%			
<b>2ºT</b>	<b>3,40%</b>	<b>3,39%</b>	<b>3,36%</b>	<b>2,07%</b>	<b>10,21%</b>	<b>5,88%</b>	<b>6,74%</b>	<b>-11,04%</b>	<b>-12,11%</b>	<b>-8,60%</b>	<b>-11,27%</b>			<b>-2,10%</b>	<b>6,01%</b>	<b>4,67%</b>		<b>2,94%</b>	<b>4,03%</b>	<b>3,36%</b>		
% Bench	101,07%	0,98%		20,24%		-12,79%		425,79%	476,54%	309,49%	436,65%				104,58%	58,84%			19,78%			
<b>ANO</b>	<b>6,88%</b>	<b>6,75%</b>	<b>6,72%</b>	<b>6,87%</b>	<b>17,65%</b>	<b>16,63%</b>	<b>25,93%</b>	<b>-18,95%</b>	<b>-23,03%</b>	<b>-8,60%</b>	<b>-11,27%</b>			<b>-11,56%</b>	<b>14,54%</b>	<b>4,67%</b>		<b>20,41%</b>	<b>5,27%</b>	<b>4,56%</b>		
% Bench	2,34%	0,38%		-61,06%		-35,85%		63,92%	99,21%	-25,59%	-2,49%				-28,77%	-77,12%			15,48%			

Fonte: Relatório Gerencial de Rentabilidade dos Fundos junho/2016

### Conclusão do Conselho Fiscal

Este conselho verificou que a HP Prev acompanha a performance destes investimentos mês a mês, por meio de relatórios frequentes, bem como, reunindo-se regularmente com os respectivos gestores com o objetivo de acompanhar as ações de gestão.

## 1.8 DNP – Divergência Não Planejada

De acordo com a Instrução Previc nº 2, de 18 de maio de 2010, a Entidade Fechada de Previdência Complementar é obrigada informar a PREVIC, semestralmente, nas datas 30 de setembro e 31 de março, um relatório de Monitoramento de Divergência não Planejada (DNP), informando o resultado entre a taxa mínima atuarial do plano ou índice de referência contra a rentabilidade por segmento para o período analisado.

Como mecanismo de controle para adequação da referida legislação a Entidade adotou Relatório de Divergência Não Planejada, elaborado pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon mensalmente, apresentamos a seguir a tabela com a DNP do 1º semestre de 2016, acumulado dos últimos 12 e 36 meses dos planos administrados pela HP Prev.

Rentabilidade acumulada - Plano HP									
	Janeiro			Fevereiro			Março		
	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status
Plano de Benefício	-5,066%	-15,758%	Desenquadrado	-4,264%	-13,250%	Desenquadrado	-4,228%	-13,302%	Desenquadrado
Renda Fixa	-0,422%	-1,871%	Desenquadrado	-0,556%	-1,813%	Desenquadrado	-0,972%	-2,156%	Desenquadrado
Renda Variável	2,889%	1,054%	ok	2,967%	-0,323%	Desenquadrado	-0,733%	-2,750%	Desenquadrado
Abril									
	Abril			Maio			Junho		
	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status
Plano de Benefício	-2,986%	-12,216%	Desenquadrado	-5,034%	-11,241%	Desenquadrado	-4,408%	-7,221%	Desenquadrado
Renda Fixa	-1,296%	-2,561%	Desenquadrado	-1,386%	-2,060%	Desenquadrado	-1,413%	-1,816%	Desenquadrado
Renda Variável	0,044%	-3,957%	Desenquadrado	1,693%	-2,334%	Desenquadrado	-0,179%	-3,329%	Desenquadrado
Rentabilidade acumulada - Plano AGILENT									
	Janeiro			Fevereiro			Março		
	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status
Plano de Benefício	-5,942%	-16,855%	Desenquadrado	-6,422%	-15,346%	Desenquadrado	-4,018%	-13,269%	Desenquadrado
Renda Fixa	-0,563%	-1,983%	Desenquadrado	-0,650%	-1,842%	Desenquadrado	-0,733%	-1,849%	Desenquadrado
Renda Variável	2,927%	1,108%	ok	2,981%	-0,275%	Desenquadrado	-0,757%	-2,716%	Desenquadrado
Abril									
	Abril			Maio			Junho		
	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status
Plano de Benefício	-2,536%	-11,867%	Desenquadrado	-4,780%	-11,241%	Desenquadrado	-4,017%	-7,024%	Desenquadrado
Renda Fixa	-0,765%	-1,984%	Desenquadrado	-0,938%	-1,552%	Desenquadrado	-0,903%	-1,295%	Desenquadrado
Renda Variável	0,000%	-3,899%	Desenquadrado	1,614%	-2,287%	Desenquadrado	-0,269%	-3,293%	Desenquadrado
Rentabilidade acumulada - Plano PGA									
	Janeiro			Fevereiro			Março		
	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status
Plano de Benefício	-0,089%	-9,285%	Desenquadrado	-0,111%	-8,713%	Desenquadrado	-0,036%	-7,593%	Desenquadrado
Renda Fixa	-0,089%	-0,560%	Desenquadrado	-0,111%	-0,553%	Desenquadrado	-0,036%	-0,043%	Desenquadrado
Abril									
	Abril			Maio			Junho		
	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status	12 meses	36 meses	Status
Plano de Benefício	0,0256%	-8,2046%	Desenquadrado	-0,014%	-5,932%	Desenquadrado	-0,554%	-4,433%	Desenquadrado
Renda Fixa	0,0256%	-0,3888%	Desenquadrado	-0,014%	-0,107%	Desenquadrado	-0,554%	-0,432%	Desenquadrado

Fonte: Relatório de Divergência Não Planejada BNYM – janeiro a junho/2016

Com base nas informações apuradas podemos constatar que nos três Planos, o percentual negativo vem diminuindo no acumulado de 36 meses, os fatores que contribuíram para esta melhora foram à diversificação da renda variável e no investimento no exterior.

Face ao exposto constatamos que a DNP foi apurada mensalmente e que as informações foram enviadas à Previc na tempestividade correta, conforme protocolos analisados. No entanto, de acordo com a referida Instrução (Art. 15) a Entidade deve elaborar no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a apuração da DNP, o relatório justificativa técnica e relatório de providências adotadas que deve ficar na Entidade à disponível para consulta.

Identificamos que o relatório referente ao mês de junho de 2016, ainda está em fase de elaboração, este deveria ter sido concluído até o mês de setembro/2016, de acordo com as informações apuradas junto à Diretoria Executiva.

De acordo com as justificativas técnicas analisadas, este conselho verificou que o cálculo da DNP aponta para o não atingimento da meta no acumulado de 36 meses devido “tanto ao efeito estatístico, maio/13 saiu do cálculo e ficou junho/13 que teve queda da RF de mais de 2%, fortemente influenciado pelo ano de 2013, quanto o resultado dos investimentos que não tem sido suficiente para suplantar 2013”.

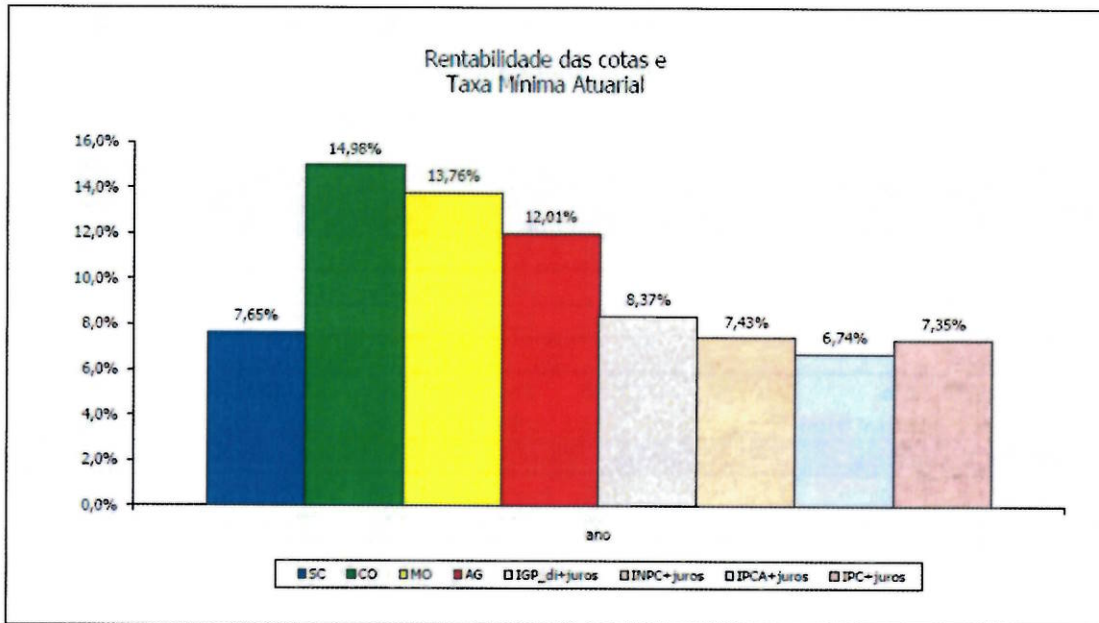
### **Conclusão do Conselho Fiscal**

Entendemos que as metas traçadas pela atual Política de Investimentos estão alinhadas com os objetivos de longo prazo da entidade e que o resultado da DNP deve apresentar melhorar nesse horizonte. E com relação ao relatório de justificativa técnica do mês de junho vamos aguardar a finalização e nos posicionar no próximo relatório.



### 1.9 Cota Contábil x Taxa Mínima Atuarial

A seguir apresentamos a rentabilidade da Cota Contábil, segregada por perfil de investimento Super Conservador (SC), Conservador (CO), Moderado (MO) e Agressivo (AG) versus a Taxa Mínima Atuarial.



Fonte: Relatório da Diretoria junho - 2016

Observando o gráfico acima podemos constatar que no acumulado do ano somente o perfil super conservador não superou a taxa mínima atuarial, devido ao avanço da inflação no período.

### Conclusão do Conselho Fiscal

Este conselho mensalmente recebe da Diretoria Executiva da Entidade, relatórios para o acompanhamento dos resultados dos fundos de investimentos e rentabilidades das cotas versus meta atuarial, meta gerencial, entre outros, assim como as justificativas relacionadas à oscilação destes índices o que nos permite recomendar ações tempestivas, caso seja necessário.

## 1.10 Execução Orçamentária

Em consonância com a Resolução CGPC nº 13/2004, a Entidade deve apresentar o acompanhamento de sua execução orçamentária a cada manifestação semestral do Conselho Fiscal.

Na elaboração do acompanhamento orçamentário do 1º Semestre de 2016 foram confrontados dados dos balancetes consolidados e por Plano acumulados até junho de 2016, com o orçamento também acumulado até junho de 2016, conforme demonstramos abaixo:

ACUMULADO ATÉ JUNHO/2016			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Orçado	Realizado	Varição
<b>PLANO HP</b>			
GESTÃO PREVIDENCIAL	R\$ 1.097.146,23	R\$ 1.145.192,78	4%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	R\$ 110.380,68	R\$ 105.875,06	-4%
<b>PLANO AGILENT</b>			
GESTÃO PREVIDENCIAL	R\$ 296.047,91	R\$ 337.601,15	14%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	R\$ 146.578,99	R\$ 131.132,88	-11%
<b>CONSOLIDADO HP PREV</b>			
GESTÃO PREVIDENCIAL	R\$ 1.393.194,14	R\$ 1.482.793,93	6%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	R\$ 256.959,67	R\$ 237.007,94	-8%

Fonte: Acompanhamento orçamentário junho - 2016

As despesas administrativas da Gestão Previdencial são relacionadas à administração dos Planos de Benefícios e as despesas administrativas dos Investimentos representam os custos com a gestão desses investimentos. Esses custos são escriturados nos respectivos fundos exclusivos e são compostos por: taxa de administração fiduciária, gestão e custódia, CVM, CETIP, SELIC, auditoria e outras de menor valor, incidentes na administração dessa atividade.

Com base nas informações da tabela acima podemos observar no Plano Agilent variações acima de 10%, o que de acordo com o PGA requer uma justificativa. Desta forma este conselho apurou junto a Diretoria Executiva da HP Prev que este fato deve-se a realização de despesas específicas que não estavam orçadas, sendo estas: a contratação da Consultoria PWC para análise jurídica e fiscal em relação ao FATCA (Lei de Conformidade Fiscal de Contas Estrangeiras/EUA) e da Towers Watson para realizar um estudo atuarial do Plano HP, devido à transferência de gestão do Plano Agilent.

Neste semestre a variação do Plano HP entre os valores orçados e realizados foi inferior a 10% (dez por cento), não sendo necessária justificativa.

### 1.10.1 Orçamento de Seguridade

Adotando as melhores práticas de gestão orçamentaria a HP Prev estima anualmente os valores de contribuições e pagamentos para o exercício seguinte. A seguir apresentamos as variações ocorridas neste semestre:

ACUMULADO ATÉ JUNHO/2016			
GESTÃO PREVIDENCIAL	Orçado	Realizado	Varição
<b>PLANO HP</b>			
TOTAL DE ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	R\$ 30.843.681,34	R\$ 27.695.831,25	-10%
TOTAL DE DEDUÇÕES PREVIDENCIAIS	R\$ 16.341.356,88	R\$ 26.459.851,18	62%
<b>PLANO AGILENT</b>			
TOTAL DE ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	R\$ 2.027.643,87	R\$ 1.870.710,87	-8%
TOTAL DE DEDUÇÕES PREVIDENCIAIS	R\$ 1.867.563,67	R\$ 1.551.477,71	-17%

Fonte: Acompanhamento orçamentário junho - 2016

De acordo com as informações apuradas junto a Diretoria Executiva da Entidade, a variação no volume de deduções previdenciais no Plano HP ocorreu em função do aumento de concessão de aposentadoria, regates, pagamento de pecúlio e portabilidade. Já no Plano Agilent a variação da conta deduções, deve-se ao fato de que esta conta é composta pelo número de portabilidades e resgates, sendo o orçado uma estimativa. Com relação à variação na conta adições de ambos os planos este ocorreu devido à redução na arrecadação.

### Conclusão do Conselho Fiscal

Com base nas informações apuradas o Conselho Fiscal concluiu que a Entidade está realizando o acompanhamento das Despesas Administrativas e de Investimentos, assim como das Adições e Deduções dos planos por ela administrados em conformidade com as boas práticas de gestão orçamentária e com as legislações pertinentes.



## 2. Gestão do Passivo

A resolução do CNPC nº 15 e 24 de novembro de 2014 - estabelece no item 13 que "Compete ao Conselho Fiscal atestar, mediante fundamentação e documentação comprobatória, a existência de controles internos destinados a garantir o adequado gerenciamento dos riscos atuariais", bem como as ações para a busca da sustentabilidade de longo prazo dos planos de benefícios se manifestando em relação à "adequação das hipóteses e premissas atuariais, regimes financeiros e métodos de financiamento adotados no plano de benefícios".

A Instrução Previc nº 23 de 2015 dispõe sobre orientações e procedimentos a serem adotados na "realização dos estudos técnicos que visem a atestar a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios".

Diante do exposto e conforme mencionado no relatório do semestre passado este conselho acompanhou e aprovou (ata datada em 25/11/2015) o estudo atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela HP Prev, bem como o estudo de aderência da taxa real de juros.

Neste semestre constatamos que a consultoria atuarial contratada - Willis Towers Watson - emitiu o Parecer Atuarial dos planos HP e Agilent, em conformidade com as referidas legislações, cujos dados das principais análises foram também apresentados no relatório do semestre passado. E, concluiu na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular que os planos se encontram financeiramente equilibrados em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Além disso, verificamos que o Conselho Deliberativo aprovou a atualização dos valores da Unidade de Referência Agilent (URA) e Unidade de Referência HP (URHP) que corresponde ao valor para pagamento da despesa administrativa quando da opção pelo benefício proporcional diferido, nos termos do Regulamento de cada um dos planos, conforme Ata data em 11/01/2016.

E por fim, identificamos que o CD, por meio da Ata de 06/04/2016, aprovou a documentação pertinente aos processos: cisão com transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o MULTIPREV – Fundo Múltiplo de Pensão e cisão Plano de Benefícios Agilent com transferência de gerenciamento da parcela cindida relativa aos participantes e assistidos vinculados à Patrocinadora Keysight para o Icatu Fundo Multipatrocinado.

Vale ressaltar que conforme mencionado no item 1.10 deste relatório que a HP Prev, contratou junto a Consultoria Atuarial uma avaliação atuarial do Plano HP, tendo em vista a transferência de gestão do Plano Agilent, os resultados deste estudo serão mencionados no nosso próximo relatório.

## Conclusão do Conselho Fiscal

Face ao exposto, este conselho constatou que a HP Prev está em conformidade com as exigências legais aplicáveis no que diz respeito à adequação e aderência das hipóteses e premissas atuariais dos planos de benefícios, assim como equilíbrio financeiro.

### 2.1. Gestão Previdencial

A seguir apresentamos o acompanhamento das situações dos participantes por plano de benefícios, comparando o cenário do ano de 2015 e 2016.

Estatísticas			
Plano HP	2015	2016	Variação
	Quantidade de Participantes		
Ativo	3.089	3.808	23%
Assistido	219	238	9%
BPD	421	407	-3%
Autopatrocinado	435	450	3%
<b>Total</b>	<b>4164</b>	<b>4903</b>	<b>18%</b>

Estatísticas			
Plano Aligent	2015	2016	Variação
	Quantidade de Participantes		
Ativo	144	163	13%
Assistido	13	17	31%
BPD	19	17	-11%
Autopatrocinado	11	9	-18%
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>206</b>	<b>10%</b>

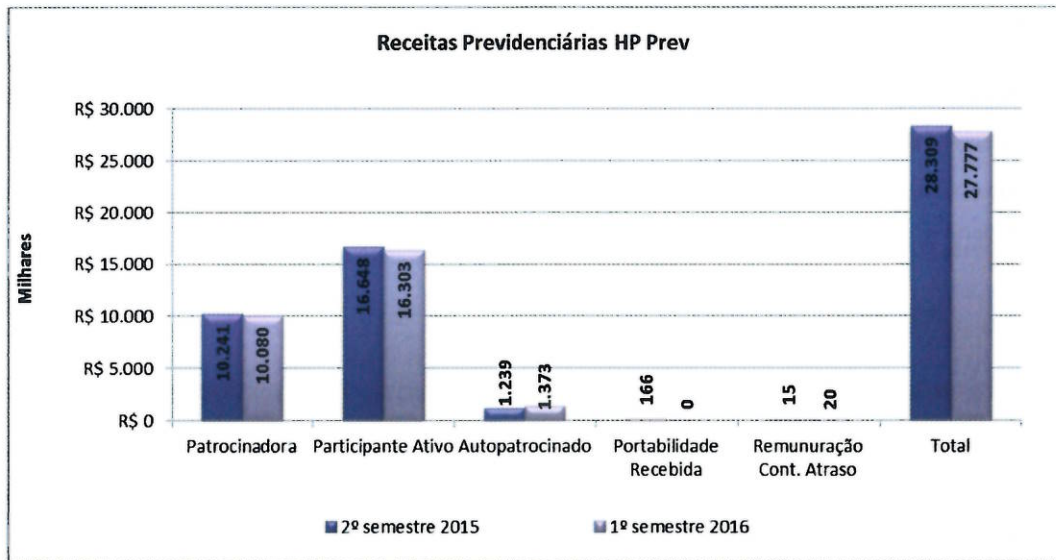
Fonte: Relatório da Entidade de Gestão Previdencial - 2016

De acordo com as informações apuradas junto a Entidade, observamos que tanto no Plano HP (23%) quanto no Plano Agilent (13%) houve um aumento nos participantes ativos, o que indica o aumento da adesão e também um aumento de no número de participantes assistidos, o que significa que os participantes entraram no programa de aposentadoria.

Vale destacar ainda que o Plano Agilent apresentou uma queda dos participantes em BPD (-11%) e nos participantes autopatrocinaados (-18%), indicando que a maioria dos participantes desligados optou pela portabilidade do benefício.

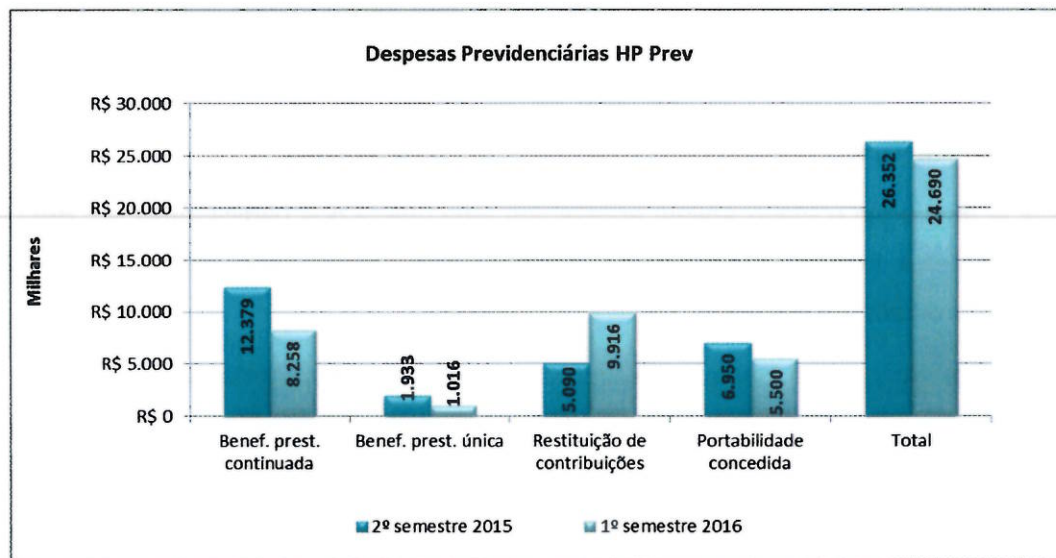
Na análise deste semestre a Diretoria Executiva da entidade nos informou que 533 funcionários foram desligados dos quais 313 eram participantes dos planos. Houve 150 resgates, 48 portabilidades, 41 opções pelo instituto do autopatrocínio e 74 opções pelo instituto do benefício proporcional diferido. E, por fim, foram concedidos 21 benefícios de prestação continuada.

Ainda no que diz respeito à Gestão Previdencial, nos gráficos a seguir demonstramos o comparativo do 2º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016. Ao analisarmos as receitas podemos observar que total da HP Prev diminuiu 2% em relação aos semestres analisados, totalizando aproximadamente R\$ 27 milhões.



Fonte: Relatório da Entidade de Gestão Previdencial – 2016

Já com relação às despesas previdenciais, observamos uma diminuição de 6% ao compararmos as informações dos referidos semestres, essa diminuição foi influenciada pela redução do número de benefício de prestação continuada e benefícios de prestação única. Nesta análise podemos constatar que houve um aumento de 95% nas restituições de contribuições motivado pelo programa de reestruturação da HP.



Fonte: Relatório da Entidade de Gestão Previdencial – 2016

### Conclusão do Conselho Fiscal

Podemos constatar que a Entidade esta acompanhando periodicamente as movimentações dos participantes, assim como as receitas e despesas realizadas, comparativamente com os semestres anteriores, essas práticas podem ser utilizadas como subsidio para ações do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, citada no item 4 deste relatório.

### 3. Governança

A Resolução CGPC nº 13/2004, trouxe para o âmbito das EFPCs princípios, recomendações e obrigações para a prática de governança corporativa, que agregam valor ao resultado e convergem para adoção de um comportamento ético.

Cabe a Entidade adotar gestão de riscos e controles internos e princípios, regras e práticas de governança (relações entre órgãos estatutários da EFPC com participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, fornecedores de produtos e serviços, autoridades e outras partes interessadas) adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Com o objetivo de assegurar aos participantes equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e obediência às leis do país, nós do Conselho Fiscal juntamente com o Conselho Deliberativo e a Diretoria participamos da apresentação, análise e discussão das demonstrações contábeis e dos pareceres da auditoria, além das notas explicativas, gestão de recursos e dos passivos, aprovados e registrados em atas disponíveis para consulta na Entidade.

#### 3.1. Certificação, Habilitação e Qualificação dos agentes de Governança

A Resolução CNPC nº 21 de 18 de junho de 2015 que alterou o artigo 5º da Resolução CNPC nº 19 de 30 de março de 2015, citado abaixo, que dispõe sobre os processos de certificação, habilitação e qualificação no âmbito de EFPC:

Art. 5º Será exigida certificação para o exercício dos seguintes cargos e funções:

- I- membro da diretoria-executiva;
- II- membro do conselho deliberativo e do conselho fiscal;
- III- membro dos comitês de assessoramento que atuem na avaliação e aprovação de investimentos; e
- IV- demais empregados da EFPC diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos

Vale destacar que, de acordo com a referida resolução nos incisos I, II e III terão prazo de um ano, a contar da data da posse, para obterem a certificação, exceto o AETQ e as pessoas relacionadas no inciso IV, que deverão estar certificados previamente ao exercício dos respectivos cargos. Ainda em se tratando do art.5º da resolução 19, podemos observar que a Resolução nº 21, de 18 de junho de 2015, determina que o mesmo no § 2º passa a vigorar com a seguinte redação “a certificação prevista no caput será exigida para a maioria dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal”.



Além disso, o artigo 8º da Resolução CNPC nº 19/ 2015 estabelece que “o relatório de controles internos emitido pelo Conselho Fiscal deverá registrar a conformidade da EFPC em relação ao processo de certificação, habilitação e qualificação”.

A Instrução Previc nº 28, de 12 de maio de 2016, alterada pela Instrução nº 30, de 22 de junho de 2016, estabelece os **procedimentos** para certificação, habilitação e qualificação dos dirigentes de fundos de pensão e tem por objetivo garantir aplicabilidade à Resolução CNPC nº 19.

Face ao exposto, apresentamos a seguir a tabela que demonstra o prazo do mandato dos agentes de governança, assim como o prazo de validade das suas respectivas certificações e nossas considerações em relação à conformidade.

Órgão Estatutário	Nome	Mandato	Validade do Certificado
<b>Conselho Fiscal</b>	Marcelo Baldassare	06/04/2015 - 05/04/2018	Está em processo de certificação
	Fulvio Cassalanovo Jr.	06/04/2015 - 05/04/2018	Está em processo de certificação
	Renato Barbieri Baraglio	06/04/2015 - 05/04/2018	15/03/2019
	Mauro Borges Guaraciaba	06/04/2015 - 05/04/2018	Está em processo de certificação
	Taís Carvalho de Almeida	06/04/2015 - 05/04/2018	Está em processo de certificação
<b>Conselho Deliberativo</b>	Alberto Hiroshi Okawa	06/04/2015 - 05/04/2018	01/05/2018
	Paulo Zicari di Monte	06/04/2015 - 05/04/2018	Está em processo de certificação
	Honorio Ryoza Yano	06/04/2015 - 05/04/2018	24/04/2018
	Claudio Raupp Fonseca	06/04/2015 - 05/04/2018	*01/03/2018
	Abel Rothmann Reigada	06/04/2015 - 05/04/2018	Está em processo de certificação
<b>Diretoria Executiva</b>	Rui Villela Ferreira	06/04/2015 - 05/04/2018	17/09/2017
	João Carlos Ferreira (AETQ)	06/04/2015 - 05/04/2018	21/09/2019
	Clodoaldo Albuquerque	06/04/2015 - 05/04/2018	04/03/2018
	Claudia Regina Giusti	06/04/2015 - 05/04/2018	*01/04/2018

Fonte: Controle Gerencial da Entidade – data base junho/2016

Obs.\* Dirigente está certificado pelo ICSS - falta confirmar data de validade até 2018.

Com base nas informações acima podemos constatar na Diretoria Executiva todos os membros estão devidamente certificados, no Conselho Deliberativo considerando a nova regra, a maioria também está certificada. Porém neste Conselho quatro integrantes, não estão em conformidade com o prazo - um ano, a contar da data da posse - para obter certificação, habilitação e qualificação de acordo com as referidas resoluções.

Vale destacar que conforme mencionado no item 2 deste relatório, haverá a transferência de gestão do Plano Agilent e conseqüentemente, os conselheiros ainda não certificados deixaram de fazer parte do Conselho Fiscal da HP Prev. Desta forma a Diretoria Executiva nos informou que solicitou, em janeiro de 2017, às Patrocinadoras do Plano HP a nomeação de novos integrantes para o Conselho Fiscal. Após a aprovação dos nomes inicia-se o processo de aprovação da Habilitação e Certificação junto a Previc, que dura em média 6 (seis) meses.



### **Conclusão do Conselho Fiscal**

Este conselho segue acompanhando em conjunto com a Entidade os processos de certificação e entende que a Entidade está buscando a adequação a este item, embora neste momento, não esteja atendendo a legislação vigente no que diz respeito ao prazo para obter a certificação.



#### 4. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Resolução CGPC nº 13/2004, em seu artigo 12, "Todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da EFPC devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados".

Em cumprimento a referida legislação e conforme mencionado no relatório do semestre anterior, este Conselho segue acompanhando o andamento dos planos de ação sugeridos pela consultoria de risco operacional e avaliados pela Entidade, para mitigação das maiores exposições aos riscos identificados. Na tabela a seguir apresentamos os planos de ação que competem a este semestre.

Risco Identificado	Plano de Ação	Prazo para Implementação
Risco Operacional de Falha Humana	Formalização e definição de critérios para as inclusões e/ou alterações cadastrais no Manual de Procedimentos do processo de "Beneficiário Indicado".	2º semestre de 2015
Risco de Contencioso	Formalizar os critérios de provisionamento dos valores das ações, bem como a classificações de possíveis, prováveis e remotas definidas com o Terceiro no relatório mensal de acompanhamento/atualização dos processos, enviado pelo escritório.	2º semestre de 2015

*Fonte: Relatório do Resultado do 3º Ciclo de Autoavaliação 2015*

De acordo com as informações apuradas junto a Diretoria Executiva os dois planos de ação ainda se encontram em fase de desenvolvimento, em razão da recente mudança no corpo técnico da equipe da Entidade.

Além disso, podemos mencionar outra ação que vem sendo desenvolvida com o objetivo de mitigar a exposição dos riscos evidenciados em outras avaliações:

- ✓ **Programa de Educação Previdenciária:** as ações previstas no programa continuam sendo cumpridas e monitoradas. Mensalmente a Entidade realiza integração dos novos funcionários, através de conference call realizado pelo RH. Além disso, a HP Prev está trabalhando, inclusive em network com outras EFPCs do mesmo porte, em novas iniciativas de comunicação no intuito de aumentar a adesão dos funcionários.

#### Conclusão do Conselho Fiscal

Com base nas informações do Relatório do resultado do 3º Ciclo de Autoavaliação da consultoria, a eficácia da gestão de riscos será obtida ao longo do tempo com realização do processo de gestão de riscos e controles. Sendo assim, este conselho apurou que a Entidade realiza ciclos periódicos de autoavaliação de riscos e ambiente de controles a cada dois anos.

#### 4.1. Acompanhamento dos Ofícios da Previc

##### 2016-04-18 – Ofício nº 032/2016/ERSP/PREVIC

Por meio do Ofício Circular nº 032, datado em 18 de abril de 2016, a ERSP/PREVIC, comunicou a HP Prev da diligência fiscal de itens de caráter geral e itens específicos e solicitou a disponibilização uma lista de documentos que seriam analisados pelos Auditores Fiscais da Receita Federal.

Último Status: este conselho constatou que os documentos foram disponibilizados, além disso, a HP Prev também prestou eventuais esclarecimentos aos auditores. No entanto, até o presente semestre não houve por parte do Coordenador da Previc a manifestação em relação ao resultado da fiscalização.

#### 4.2. Acompanhamento dos Relatórios Circunstanciados

##### 2016-01-15 – Relatório Circunstanciado nº 01/2016 – Justificativa de permanência das debêntures da Contax Participações S.A.

Em 15/01/2016 o administrador fiduciário BNY Mellon, informou que o ativo CTAP13, emissor Contax Participações S.A. teve sua nota rebaixada de BBB+ para C pela Fitch Ratings em dezembro de 2015. Estas debêntures fazem parte dos fundos FIRF Crédito Privado SC III e FIRF Crédito Privado CMA III, cujo gestor é a Western Asset.

Último Status: diante do exposto este conselho pode constatar no relatório circunstanciado 01/2016, que o volume de recursos investido no fundo SC III representa aproximadamente 0,4889% do PL total do mesmo, equivalente a R\$ 68,7 MM e no fundo CMA III representa 0,3317% do PL total do mesmo, equivalente a R\$ 362,7 MM. Tendo em vista que o percentual do PL da HP Prev investido nestes fundos é de aproximadamente 0,14% a decisão da Entidade foi de manter as debêntures na carteira. Vale ressaltar que esta decisão levou em consideração o item 2.15.2 da Política de Investimentos vigente e também a justificativa do gestor de que a venda do ativo neste momento poderia gerar perdas para a HP Prev.

##### 2016-05-16 – Relatório Circunstanciado nº 02/2016 – Justificativa para permanência do ativo TGMA11 do emissor Tegma Gestão Logística S.A

No relatório de acompanhamento de enquadramento de maio/2016, elaborado pelo administrador BNY Mellon, foi identificado que o ativo TGMA11 do emissor Tegma Gestão Logística S.A. teve

sua nota de risco rebaixada em 26/04/2016 de Baa3.br para Ba2.br pela Moody's, passando da condição de baixo/médio risco para alto, essas debêntures fazem parte dos fundos SCI e CMAI.

Último Status: no relatório circunstanciado 02/2016, podemos constatar que o percentual do PL da HP Prev investido nestes fundos é de aproximadamente 0,04% e que a decisão da Entidade foi de manter as debêntures até seu vencimento. Vale ressaltar que esta decisão levou em consideração a justificativa do gestor BTG Pactual de que no momento o ativo é baixa liquidez e a venda neste momento geraria perdas para HP Prev, além disso, está de acordo com o item 2.15.2 da Política de Investimentos.

#### **2016-06-10 – Relatório Circunstanciado nº 03/2016 – Justificativa para permanência do ativo LBRA11 do emissor Libra Terminal Rio**

Em 07/06/2016 a área de enquadramento do administrador fiduciário BNY Mellon, informou que o ativo LBRA11 do emissor Libra Terminal Rio teve sua nota de risco rebaixada em 06/06/2016 de AA- para CCC(bra) pela FITCH, passando da condição de baixo/médio risco para alto.

Último Status: essas debêntures fazem parte dos fundos de renda fixa SCIII e CMAIII e o percentual destes ativos sobre o PL total da HP Prev é de 0,07%, equivalendo a 496,10 MM, de acordo com o relatório circunstanciado nº 03/2016. Neste caso assim como nos outros mencionados anteriormente a decisão da Entidade foi de manter estes ativos na carteira dos fundos, baseada também na justificativa do gestor Western Asset de que no momento o ativo é pouco negociado no mercado secundário.

---

#### **Conclusão do Conselho Fiscal**

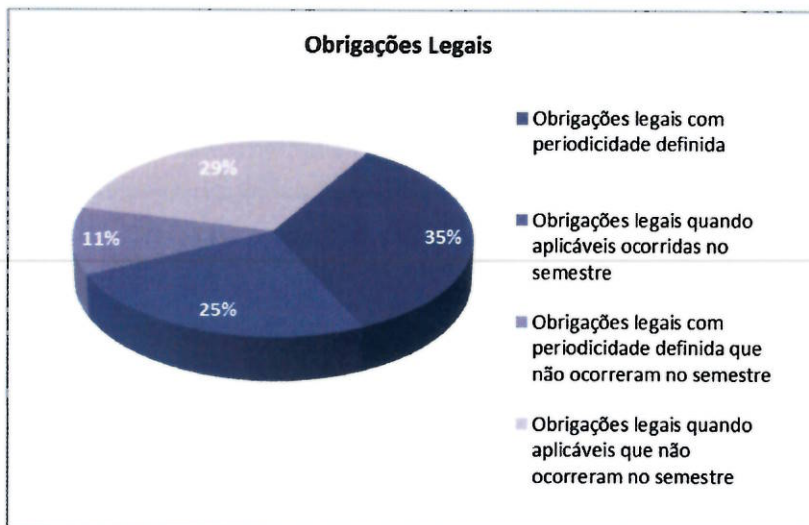
Diante do exposto este conselho pode concluir que a HP Prev esta acompanhando a gestão dos ativos junto aos seus gestores e mantendo em conformidade com a Política de Investimentos vigente.

### 4.3. Monitoramento das Obrigações Legais

A Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada) anualmente disponibiliza um calendário de obrigações legais a serem cumpridas pelas EFPCs, contemplando a descrição da obrigação, fundamentação, prazo legal e modalidade de envio.

A HP Prev está realizando o controle do cumprimento de suas obrigações legais, conforme o calendário Abrapp, através do sistema de gerenciamento de riscos e controles da Risk Office (Módulo Plano de Ação), com o objetivo de mitigar os riscos inerentes, reportar e resolver tempestivamente os possíveis gaps dos processos. Possibilitando a Entidade fazer o gerenciamento do *compliance* com as regulamentações internas. Vale ressaltar que os documentos comprobatórios da realização das obrigações legais da Entidade (protocolos e demonstrativos) foram anexados nas etapas e são de responsabilidade da Entidade.

Com base no relatório de acompanhamento de planos de ações (janeiro a junho de 2016), disponibilizado pela consultoria de risco operacional no sistema todas as 434 obrigações foram baixadas. O gráfico a seguir demonstra o total de obrigações legais com periodicidade definida e quando aplicáveis, conforme calendário divulgado pela Abrapp, que a Entidade entregou no 1º semestre de 2016.



Fonte: Relatório de Acompanhamento de Planos de Ação - ICTNet

### Conclusão do Conselho Fiscal

Podemos observar nas informações demonstradas acima, que não há planos de ação com etapas em atraso neste semestre, evidenciando o cumprimento das obrigações legais em conformidade com as legislações pertinentes. O relatório de acompanhamento completo, com todas as etapas das obrigações legais e os seus devidos acompanhamentos, está disponível para consulta no sistema de gerenciamento de risco e na Entidade.

## **5. Recomendações emitidas pelo Conselho Fiscal**

Neste item reiteramos nossas recomendações e estas devem ser acompanhadas nos relatórios subsequentes.

### **Recomendação Item 1.8 DNP – Divergência Não Planejada**

- A Entidade deve elaborar da Justificativa da DNP referente ao mês de junho de 2016.  
Prazo: Janeiro de 2017.

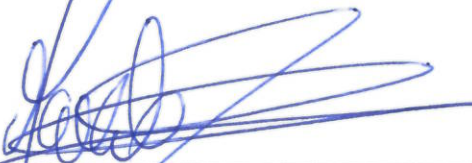
### **Recomendação Item 3.1 Certificação, Habilitação e Qualificação dos agentes de Governança**

- A Entidade deve elaborar um Plano de Ação para acompanhar o andamento das fases de nomeação, habilitação e certificação dos conselheiros.  
Prazo: Fevereiro de 2017.

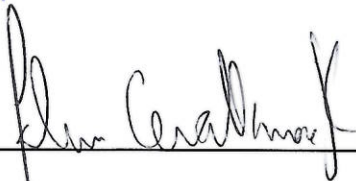
## 6. Considerações finais

A HP PREV está realizando as obrigações legais e regulamentares propostas às EFPC, adotando princípios, regras e práticas de governança, além de zelar pela adequação e aderência da política de investimento, das premissas e das hipóteses atuariais dos planos de benefícios, do acompanhamento orçamentário e do PGA conforme solicitado pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), através da Resolução CGPC nº 13/2004.

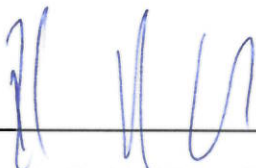
São Paulo, 13 de janeiro de 2017.



Marcelo Augusto Baldassare de Souza



Fúlvio Casallanovo Júnior



Renato Barbieri Baraglio

